

SOMA DAS RIQUEZAS

Cinco cidades representam 60% do PIB regional

Desempenho do Vale do Taquari cresce na participação estadual e passa dos R\$ 22 bilhões

O Vale amplia a participação na economia do RS. Conforme relatório do Departamento de Economia e Estatística, em 2023 alcançou um PIB de R\$ 22,68 bilhões, cerca de 3,7% do estado. O crescimento,

porém, tem endereço definido: cinco municípios concentram quase dois terços da produção regional. Enquanto 11 cidades avançaram no período, a dependência de polos industrializados segue como marca.

PÁGINAS | 6 e 7

FASTBACK TURBO 200 FLEX AT 2026

DE R\$ 119.990
POR R\$ **115.990**

FIAT

Betiole grupo

WhatsApp: 51 98956-4858



OPINIÃO
RODRIGO MARTINI
Depoimento e a expectativa

PARA 2026

Governo foca em saúde, educação e infraestrutura

Lajeado apresentou balanço do primeiro ano de gestão e, após meses desafiadores, mira na execução de novos projetos.

PÁGINA | 10

LEIA-me

Chave por que o cachorro não pode ficar com você? Porque ele não sabe cachorro-quente.

DIA INTERNACIONAL

Pessoas Bem-estar

A face além do espelho

NESTA EDIÇÃO

57 ANOS

Univates se reposiciona para ajudar a região

Com 9,3 mil alunos, instituição de ensino assume protagonismo em outras frentes, sem perder o caráter comunitário.

PÁGINA | 8

MAIS DE 30 METROS

De raso a fundo:

os riscos no Taquari

Levantamento aponta variações em trecho de 11 quilômetros do principal rio da região. Em pontos mais rasos, o nível é de 3 metros. No mesmo Taquari, há locais com até 34 metros de profundidade, é o caso do paredão no bairro Carneiros. Diferenças expõem os perigos. No verão, bombeiros já atenderam 12 ocorrências de buscas e salvamentos, com dez óbitos em apenas um mês no Vale do Taquari. Especialistas apontam que a irregularidade no fundo do rio é uma característica natural da região. Batimetria pós-cheias indica que o leito ficou 17cm mais alto.

PÁGINA | 12

Profundidade na Ponte do Taquari, entre Lajeado e Estrela, oscila de 7 a 12m. Medição foi feita por meio de sonar



GABRIEL SANTOS

Opiniãoanálise

COMO
se apaixonar
POR LAJEADO?

PEDE
PRA
PEDÓ

Paixão por Lajeado e por Imóveis. PEDÓ IMÓVEIS

FALE CONOSCO

QR CODE

PEDOIMOVEIS.COM.BR



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

77%
VENDIDO

87%
VENDIDO

dohka

Grandes obras e
sucessos de vendas

Nos siga no Instagram:
@dohkaempreendimentos

CPI DAS OBRAS EM LAJEADO

Presença de Giba no plenário gera (muita) apreensão nos bastidores

O empresário Gilberto de Vargas, o popular “Giba”, tem experiência com CPI. No início da década de 90, ele foi um dos pivôs da primeira Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) instaurada na principal cidade do Vale do Taquari. À época, ele denunciou supostas irregularidades e/ou sobrepreços de serviços de reparos e calçamentos públicos. Mais de três décadas se passaram e hoje

ele está novamente envolvido com outra investigação no legislativo lajeadense – e também junto ao Ministério Público. Desta vez, ele é o principal pivô da CPI que investiga 50 denúncias de supostas obras irregulares e/ou superfaturadas, e cujas perícias preliminares – realizadas por perita indicada pela Justiça – corroboram com as suspeitas levantadas e calculadas por Giba, e tornadas públicas pelo vereador Ederson Spohr (MDB).

As denúncias foram protocoladas pelo empresário, reforço, e com detalhes que impressionam o promotor de justiça, a oposição, e o próprio e atual governo. Não por menos, a convocação de Giba pela CPI para prestar depoimento na próxima quarta-feira à tarde gera muita apreensão entre diversos agentes políticos de Lajeado. Especialmente àqueles que definiam os principais rumos da administração municipal na gestão anterior.

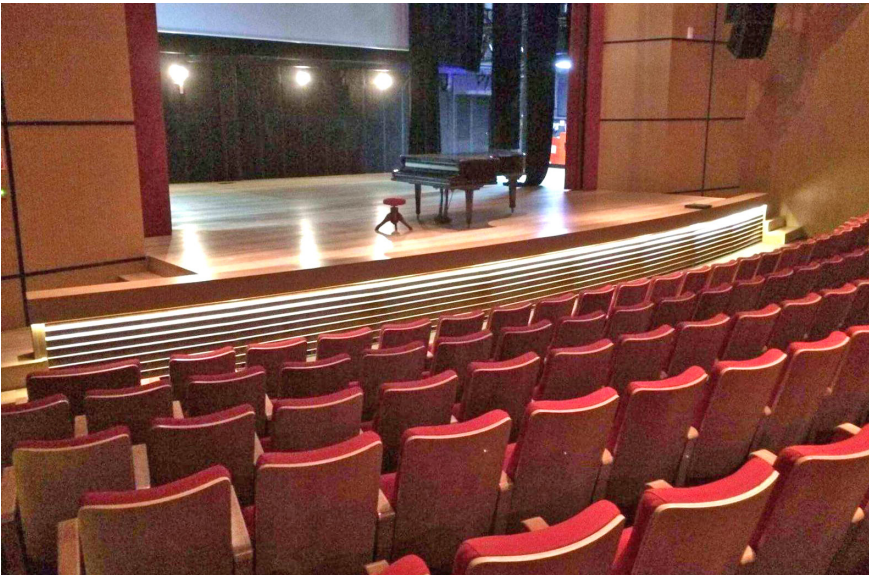
Lucchese busca apoio do MDB em outras regiões



A pré-candidatura a deputado estadual do empresário Roberto Lucchese pode mexer com o tabuleiro político no Vale do Taquari, claro, mas também vai impactar planos e estratégias de agentes públicos e partidos de regiões vizinhas. No Vale do Rio Pardo, por exemplo, alguns líde-

res do MDB já sinalizam apoio a Lucchese, que deve confirmar filiação ao partido em um grande evento projetado para o mês de fevereiro. E vale lembrar que o Vale do Rio Pardo já possui um deputado estadual eleito – Edilson Brum – e que certamente vai concorrer à reeleição.

Ceat pode reabrir teatro em 2026



Atingido pelas piores enchentes já registradas na história de Lajeado, o belíssimo Teatro do Ceat será reaberto ao público após reformas e garantia de seguro contra novos fenômenos climáticos. É uma notícia e tanto para o setor artístico e cultural do Vale do Taquari, que voltará – provavelmente ainda em 2026 – a contar com mais um aconchegante e moderno espaço para a propagação da arte.

TIRO CURTO

- O uso (ou desuso) de um prédio público repassado em janeiro pelo Estado ao município de Venâncio Aires gerou uma curiosa discussão virtual entre o Secretário de Governança e Gestão, Tiago Quintana (PDT), e o vereador Ezequiel Stahl (PL). E há quem diga que tal exposição não é benéfica a Quintana, que possivelmente será candidato a prefeito em 2028.
- Presidente da câmara de Estrela, Daniel da Silva (MDB) quer fazer parte da futura diretoria da Associação dos Vereadores do Vale do Taquari (Avat) e aproximar ainda mais o legislativo estrelense dos parlamentos vizinhos. Em tempo, a eleição ocorre no dia 23, e o vereador de Fazenda Vilanova, Sérgio Cenci (PP), é o mais cotado para assumir a presidência.
- Presidente da 2ª Expofest de Travesseiro, que ocorre em março, Tiago Weizenmann também já é cotado para concorrer a prefeito e ser o sucessor do atual gestor municipal, Gilmar Southier (MDB).
- Presidente e relator da CPI das supostas obras irregulares em Lajeado, Mozart Lopes (PP) e Ramatis de Oliveira (PL) são suplentes de vereadores e muito provavelmente deixarão as respectivas vagas ao fim da investigação conduzida pela comissão parlamentar.

CASSAÇÃO EM LAJEADO

ERRATA: TRE ainda não se manifestou sobre Caso Podemos

Diferente do que foi publicado de forma errada neste espaço na edição de sexta-feira, 16, o desembargador-relator do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RS), que avalia o recurso apresentado pelo vereador Antônio de Oliveira (Podemos), não se manifestou favorável ao pedido de cassação do parlamentar lajeadense. Em tempo, o voto do desembargador-relator restará sob sigilo de justiça até a análise de todo o processo por parte do pleno do TRE, que estava prevista para ocorrer no dia três de fevereiro, mas foi protelada junto com outros processos que tramitam naquela corte.

NEGOCIAÇÃO E SANEAMENTO

Lajeado projeta nova rodada com Corsan/Aegea

O governo de Lajeado não conseguiu ajustar todas as arestas para assinar, em dezembro, o aditivo de contrato com a Corsan/Aegea para iniciar os investimentos milionários em saneamento. E o novo prazo estipulado pelo MP para a tomada de decisão – o município também pode optar por um novo processo licitatório – é cinco de março. Até lá, os representantes do poder público municipal querem realizar uma nova rodada de negociação com a direção da concessionária. Segundo interlocutores do Executivo, ainda é preciso “negociar ajustes contratuais de aspectos jurídicos”.

E o imóvel do Daer?

O governo de Lajeado já iniciou a reavaliação do antigo e valioso imóvel do Daer, localizado na Av. Benjamin Constant. Inicialmente avaliado em R\$ 15,5 milhões, a área repassada pelo Estado ao município em troca das obras no trecho urbano da ERS-130 valorizou desde 2021. E o novo valor será

o principal balizador do projeto de lei que deverá ir à câmara em fevereiro, para autorizar a negociação do imóvel com a iniciativa privada. E, como já antecipamos, uma das cláusulas do edital vai prever a necessidade do futuro proprietário garantir espaços de uso público no térreo.

Opiniãoanálise



vinibilhar@grupoahora.net.br
VINI BILHAR

“Baixo custo, alta liquidez e fácil locação atraem quem busca renda recorrente com imóveis”

Sócio Administrador da C2B,
Claudio Bergesch

O empresário nos recebeu no escritório da construtora para uma conversa sobre o setor. O mercado da construção civil em Lajeado vive um momento histórico, favorável a investidores, construtoras e compradores. Consolidada ao longo de 15 anos, a C2B mantém o foco em projetos que marcaram sua trajetória e reforçam sua presença no mercado imobiliário regional.



Qual avaliação do cenário de 2025?

Claudio Bergesch - Registramos o maior ano de vendas da história, confirmando que o consumo segue aquecido e que a cidade continua demandando imóveis para moradia. O desempenho positivo reflete a confiança do comprador e o crescimento urbano. No entanto, o setor convive com forte pressão inflacionária nos custos da construção. A alta é mais intensa na mão de obra, hoje um dos principais gargalos do mercado. A escassez de profissionais gera concorrência entre empresas e desafia o setor.

Na sua opinião, quais bairros concentram as boas oportunidades de investimento em Lajeado?

Bergesch - O mercado

imobiliário de Lajeado segue em expansão, impulsionado pela abertura de novos bairros e áreas disponíveis para crescer. Destaco o bairro Universitário, pela disponibilidade de terrenos e potencial de desenvolvimento. No pós-enchente, o Centro avançou verticalmente, com novo eixo formado pelas avenidas Benjamin Constant e Pasqualini. Esse movimento tende a se estender em direção ao bairro Americano, onde ainda há espaço para novos empreendimentos. A região de Olarias também desponta como promissora, pela localização logística favorável e oferta de empregos. Já o bairro Conventos mantém crescimento acelerado, com a população mais do que dobrando entre 2010 e 2022.

Como está o sistema de financiamento no país?

Bergesch - As taxas de financiamento pelo FGTS seguem mais acessíveis, variando entre 5% e 7% ao ano, enquanto linhas da poupança via SBPE já operam entre 10% e 12%, conforme o vínculo do cliente com o banco. Esse cenário mantém aquecida a procura pelo FGTS em todo o País. A demanda não vem apenas de compradores finais, mas também de investidores. Nesse contexto, os imóveis compactos ganham protagonismo. O próprio imóvel acaba se pagando ao longo do tempo.

O mercado está mais flexível?

Bergesch - Hoje, é possível adquirir um imóvel com parcelas em torno de R\$ 1 mil por mês, valor muitas vezes inferior ao

Patrocínio:

Unimed

Vales do Taquari e Rio Pardo

Fruki

Bebidas

GARCEZ DE SOUZA
Advogados Associados
OAB/RS 3.017

Mais de 30 anos de experiência
Mais de 17 advogados especialistas
Atendemos todo o Brasil

UNIDADES DE ATENDIMENTO
Teutônia: Languiru e Canabarro
Estrela | Lajeado | Paverama | Cruzeiro do Sul
Bom Retiro do Sul | Santa Cruz do Sul
Comercial: (51) 3762 1256 | Plantão: (51) 99664 1724

Indicadores

Dólar: **5,37**

Ibovespa: **164.668,77**

SELIC: **15%**

IPCA: **4,26%**

Nós buscamos oferecer imóveis de qualidade, alinhados à capacidade de pagamento do comprador.

CLAUDIO BERGESCH
SÓCIO ADMINISTRADOR DA C2B

Bergesch - Iniciamos a campanha comercial focada em facilidades ao consumidor, incluindo pagamento de documentação, brindes e sorteios. Até o fim de fevereiro, a empresa apresenta o lançamento da quarta família de produtos, no bairro Universitário. Será com padrão construtivo mais elevado e perfil premium. A aposta é manter o desempenho positivo registrado no último ano. Desde 2025, todos os empreendimentos passam a ser lançados com base em pesquisas de mercado. O novo projeto já nasce a partir de estudos periódicos sobre o comportamento do consumidor do Vale do Taquari.

Onde termina a obra e começa o sonho?
Bergesch - O empreendimento no bairro Moinhos, por exemplo, já está com cerca de 95% da obra executada, dentro do cronograma previsto. A expectativa agora é iniciar a fase de uso dos imóveis pelos moradores nos próximos meses. Mais do que concluir a construção, a realização está em ver as pessoas ocupando e usufruindo dos espaços. Para a empresa, esse retorno, esse sonho dos clientes representa o verdadeiro sucesso do projeto.

Como a nova campanha sustenta vendas e lançamentos?

RÁDIO 102.9
A HORA

GRUPPO HORA

O MEU
NEGÓCIO

com Rogério Wink

Conversas, ideias e ações

DIA 19/1

Disponível nas plataformas digitais

ARMANI ENGENHARIA

AUGUSTO ARMANI
DIRETOR

Ouçna na Rádio A Hora e assista pelas nossas plataformas digitais. **Toda segunda 19h às 20h**

BLACK

GIOVINELLA

MARCAUTEN

DIAMOND

Motomecânica

BIMACHINÉ

SCHEEREN & PEROSSO

Lorenson Plásticos

pórtico

Dale Carnegie

PIB DO VALE

De 38 cidades, 11 elevaram produção econômica

Lajeado, Estrela, Teutônia, Encantado e Arroio do Meio somam 53,7% do total. Cidades mais industrializadas sustentam resultado do Produto Interno Bruto

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O recorte do PIB gaúcho, com uma análise de cada município, mostra que as cidades do Vale aumentaram a participação. Com dados do Departamento de Economia e Estatística (DEE), ligado à Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão, referentes ao consolidado em 2023, deixa dois recados: houve um reforço na presença econômica do RS, mas uma grande dependência das cidades mais populosas e industrializadas. Na análise de 38 municípios, 11 tiveram crescimento no PIB entre 2021 e 2023, seis reduziram e 21 ficaram estáveis. Em valores, o PIB regional de 2023 (soma dos municípios) fecha em R\$ 22,68 bilhões, o que se refere a cerca de 3,7% do resultado estadual.



CINTIA AGOSTINI
PRESIDENTE DO CODEVAT

Historicamente, o Vale representa entre 3% a 3,5% do PIB gaúcho. Agora, estamos falando em uma elevação de 0,2%. O que pelo perfil das nossas cidades é bastante representativo.”

Deste total, Lajeado, Estrela, Teutônia, Encantado e Arroio do Meio respondem 63,7%. Essa “coluna vertebral” industrial e de serviços define o ritmo do Vale dentro do Estado. A presidente do Conselho de Desenvolvimento (Codevat), a economista Cintia Agostini, destaca que houve um avanço considerável no resultado total da região. “Historicamente, o Vale representa entre 3% a 3,5%

do PIB gaúcho. Agora, estamos falando em uma elevação de 0,2%. O que pelo perfil das nossas cidades é bastante representativo.” Para ela, quando se alcança algo em torno dos 3,7%, significa que, mesmo municípios considerados de pequeno porte, tiveram evolução produtiva. Ao mesmo tempo, chama atenção à leitura setorial: municípios com base industrial e de serviços tendem a sustentar melhor a trajetória, enquanto o agro sente mais as oscilações climáticas e de mercado. A fotografia de 2023, porém, tem um detalhe: ainda não reflete o impacto econômico das enchentes de 2024. Para o consultor empresarial Fernando Röhsig, isso tende a reorganizar o mapa nos próximos levantamentos, com efeitos indiretos de reconstrução, migração interna, obras, recomposição de infraestrutura e fluxo de recursos públicos e privados. A tese dele é que o Vale pode ter surpresa positiva no agregado, mas com diferenças por município, conforme intensidade do dano, velocidade de recomposição e capacidade de reação do tecido produtivo.

Dinâmica urbana

Economista e consultor, Eloni Salvi reforça que o PIB deve



Entre os municípios do Vale, diferença no PIB absoluto mostra que as cidades mais populosas concentram a geração de riquezas

ser lido como um indicador de volume de negócios e não apenas como crescimento isolado. “O PIB é calculado com base em tudo o que foi produzido, ao seu preço final ao consumidor. Ou seja, é uma medida do volume de negócios gerados por um município, um estado ou um país”, explica. Na avaliação dele, os dados do Vale evidenciam a dinâmica do setor produtivo. “Percebe-se, pela evolução do PIB, que as atividades empresariais se concentram em cinco municípios. São esses que vêm ganhando posição”, analisa. Para Salvi, o fenômeno dialoga com transformações estruturais da economia. “Este é um indicador que mostra a concentração de riqueza nos centros urbanos maiores. É fruto dos tempos modernos, em que os serviços têm a maior participação no PIB, chegando próximo de 74% de todo o valor produzido”, observa.

Três cenários

Como o mote é participação no PIB do Estado, o recorte revela três movimentos: a constância dos maiores municípios, o

avanço em cidades de pequeno porte e a perda de participação não significa derrocada econômica, conforma análise dos especialistas. O primeiro o grupo que puxa a região para cima. No topo, Lajeado mantém constância e escala, diz Röhsig. O município sai de 0,96% do PIB do RS (2021) para 1,03% (2023), com PIB municipal de R\$ 6,71 bilhões em 2023. O consultor chama atenção para um fator que costuma andar junto desse tipo de trajetória: crescimento populacional, mercado consumidor e encadeamentos regionais. “Esse ambiente amplia o efeito monetário mesmo quando a taxa percentual parece comportada”. Isso faz com que a cidade mais populosa e industrializada da região ocupe a 17ª maior economia do RS. Logo em seguida, estão Estrela (54º colocado no RS) e Teutônia (60º posição). O crescimento de Estrela foi de 0,37%, com um total de R\$ 2,38 bilhões. Teutônia, terceiro lugar no Vale subiu de 0,27% para 0,31% de participação no RS, e chega a R\$ 2 bilhões de PIB em 2023. Arroio do Meio e Encantado também ampliam participação no RS no período. Arroio do Meio vai de 0,26% para 0,30% e atinge R\$ 1,94 bilhão em 2023. Encantado vai de 0,20% para 0,22% e fecha o ano com R\$ 1,41 bilhão.



Lajeado, Estrela, Teutônia, Encantado e Arroio do Meio respondem por 63,7% do valor total



ARQUIVO A HORA

Terceira: perda não significa fracasso

Seis municípios reduziram participação no PIB do RS entre 2021 e 2023: Anta Gorda, Capitão, Colinas, Muçum e Westfália reduziram em 0,01%. Taquari teve uma queda maior. A participação anterior era de 0,19% no RS e foi para 0,17% em 2023. A pior redução foi a de Poço das Antas, que atingiu 34%.

Para Röhsig é preciso analisar com duas óticas. Primeiro: o percentual é arredondado, então pequenas variações reais podem aparecer como “estável” ou “queda”.

Segundo: perder participação não significa cair em valor absoluto. Taquari, por exemplo, cresce de R\$ 1,02 bilhão (2022) para R\$ 1,12 bilhão (2023), mas perde participação porque outros crescem mais rápido.

O caso que foge do padrão é Poço das Antas: o PIB cai 34,7% em 2023 (de R\$ 154,36 milhões para R\$ 100,77 milhões) e o ranking despenca de 337º para 428º. É o tipo de variação que, como Cíntia observa, pode ser explicada por um choque específico em município pequeno, onde uma empresa “pesa” demais no cálculo. No caso, foi o fechamento da unidade de suínos da cooperativa Languiru.



Top 10 do Vale ranking do Vale

Município | Posição no RS | PIB | % estadual)

- Lajeado — 17º | R\$ 6,71 bi | 1,03%
- Estrela — 54º | R\$ 2,38 bi | 0,37%
- Teutônia — 60º | R\$ 2,00 bi | 0,31%
- Arroio do Meio — 63º | R\$ 1,94 bi | 0,30%
- Encantado — 87º | R\$ 1,41 bi | 0,22%
- Taquari — 101º | R\$ 1,12 bi | 0,17%
- Cruzeiro do Sul — 133º | R\$ 685,7 mi | 0,11%
- Roca Sales — 137º | R\$ 626,6 mi | 0,10%
- Imigrante — 146º | R\$ 590,5 mi | 0,09%
- Bom Retiro do Sul — 156º | R\$ 509,7 mi | 0,08%



FERNANDO RÖHSIG CONSULTOR

Olhar para o retrovisor



O PIB municipal é calculado com dados consolidados e costumam ter dois anos de “delay” em relação aos resultados do país e dos estados.

Em 2023
PIB regional (38 municípios): **R\$ 22,68 bilhões**
Participação no PIB do RS (pela soma dos percentuais arredondados): **3,7%**
Concentração: Lajeado, Estrela, Teutônia, Encantado e Arroio do Meio) = **63,7%**

Segunda: crescimento em silêncio

Fora dos cinco maiores, há um bloco de cidades que melhora participação e dá saltos no ranking estadual, ainda que com PIB absoluto menor. Entre elas estão Mato Leitão (participação de 0,03% para 0,05% e salto no ranking de 327º para 237º), Santa Clara do Sul (de 0,06% para 0,07%, ranking 222º para 171º), Tabai (de 0,02% para 0,03%) e Bom Retiro do Sul (de 0,07% para 0,08%).
Conforme Röhsig, esse tipo de movimento, em geral,



ELONI SALVI ECONOMISTA E CONSULTOR

combina três coisas: crescimento industrial localizado, base de serviços em expansão e efeitos de formalização/registro econômico. “Em município menor, uma empresa a mais ou uma operação maior muda o desenho com rapidez.”



Lajeado ocupa a 17ª posição entre as maiores economias do RS

Saltos de ranking que chamam atenção

(2021 → 2023)
Mato Leitão: 327º → 237º
Ilópolis: 384º → 333º
Arvorezinha: 225º → 178º
Santa Clara do Sul: 222º → 171º
Boqueirão do Leão: 366º → 301º

Curta o verão com a Arla!

BOLSA FEMININA JUTA SUNWAY

R\$ 31,90

CARRINHO PRAIA C/ AVANÇO MOR

R\$ 278,00

PONCHO DE PRAIA KIDS SOXTIS MENINAS HIPER

R\$ 41,00

CANGA PRAIA AZALEIA EST WILD LIFE DOHLER

R\$ 56,50

ESTEIRA P/ PRAIA 90x180 MOR

R\$ 43,50

BASE P/ GUARDA SOL PT MOR

R\$ 88,60

CADEIRA 4 POSIÇÕES BALI AZ/LJ TRAMONTINA

R\$ 131,50

GUARDA SOL SKY MOR

R\$ 197,00

BOQUEIRÃO DO LEÃO: R. 5 de Junho, 572 (51) 3714-8060 | LAJEADO: R. Bento Gonçalves, 665 - (51) 3714-8000 / RS-130, Km 38 - (51) 3714-8061 CRUZEIRO DO SUL: Agroarila, RST 453 Km 25,8 Linha Primavera - (51) 3714-8063 | GENERAL CÂMARA: R. Eugênio de Mello, Centro - (51) 3714-8066

TELE ENTREGA 9 9855.2403

ENDIVIDAMENTO

Inadimplência recua em dezembro, mas fecha 2025 em patamar recorde

Índice no último mês do ano passado ficou em 32,1%, mas 2,4 pontos percentuais acima do percentual de dezembro de 2024. Cenário para 2026 é preocupante, alerta presidente da CDL

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO



LUCIANE FERREIRA

Dezembro teve leve retração após índice bater recorde no mês anterior

Após atingir o maior índice da série histórica em novembro, a inadimplência no comércio local apresentou leve recuo em dezembro, mas ainda encerrou 2025 em um patamar elevado. O índice fechou o ano em 32,1%, abaixo dos 32,4% registrados no mês anterior, mas 2,4 pontos percentuais acima do percentual observado em dezembro de 2024. O número confirma um cenário

de forte pressão sobre o consumo e o crédito no município.

Os dados são da CDL Lajeado, obtidos junto à CDL Porto Alegre em parceria com a Equifax | Boa Vista. Ao todo, 21,2 mil pessoas físicas terminaram o ano com alguma restrição em crédito, cheque ou protesto na cidade. No cenário estadual, o comportamento foi semelhante: após alcançar 36% em

novembro, a inadimplência caiu para 35,8% em dezembro, acumulando alta de 3,2% em um ano.

Para o economista-chefe da CDL Porto Alegre, Oscar Frank, a retração pontual no último mês do ano pode estar relacionada ao uso do 13º salário para a quitação parcial de dívidas. Ainda assim, alerta que o quadro permanece delicado.

Entre os fatores que pressionam o endividamento estão a manutenção da taxa Selic em 15% ao ano, a contratação inadequada de empréstimos consignados privados e o aumento de gastos com apostas on-line.

Projeções negativas

A presidente da CDL Lajeado, Giselda Hahn, avalia que a tendência para 2026 é de continuidade ou até de agravamento do problema. “Todas as previsões econômicas apontam para a manutenção ou aumento da inadimplência. As famílias seguem endividadas e, mesmo com a entrada do 13º salário, a renda acaba sendo insuficiente para reorganizar as finanças”, afirma.

Segundo ela, fatores externos e eventos que impactam diretamente a economia reforçam a possibilidade de novos recordes ao longo do ano. Diante desse cenário, a entidade tem intensifi-

cado o apoio aos lojistas, especialmente por meio da parceria com a Equifax.

“Ela tem ajudado muito na renegociação de dívidas. Temos duas atendentes especializadas que auxiliam o lojista a conversar com o cliente e encontrar caminhos para a negociação. Não é possível resolver 100% dos casos, mas os resultados têm sido positivos”, explica.

Giselda destaca que o alto endividamento das famílias tem múltiplas causas e limita a capacidade de ação do comércio. “Muitos novos associados procuram a CDL porque estão enfrentando níveis de inadimplência como nunca tiveram. A renegociação tem sido uma das principais saídas”, conclui.

PERFIL

Quanto ao perfil dos inadimplentes em Lajeado, a maioria é do sexo masculino (43,52%), com idade entre 30 e 34 anos (13,87%) e renda média entre R\$ 1.401,00 e R\$ 3 mil (74,78%)

ANO NOVO, 2026
FIAT NOVO

MOBI LIKE 1.0 2026

DE R\$ 82.560
POR R\$ 69.990

PARA VENDA DIRETA CPF



FASTBACK TURBO 200 FLEX AT 2026

DE R\$ 119.990
POR R\$ 115.990



ANO NOVO, PREÇO ANTIGO:
SEU FIAT 0 KM COM PREÇO DE 2025.

PULSE DRIVE 1.3 AT FLEX 2026

DE R\$ 116.470
POR R\$ 109.990



STRADA FREEDOM CABINE DUPLA 1.3 FLEX 2026

DE R\$ 133.980
POR R\$ 112.990



COM PACK DESIGN
• RODAS EM LIGA
• SENSOR DE ESTACIONAMENTO
OFERTA PARA CNPJ OU PRODUTOR RURAL



51 98956-4858

LAJEADO
51 3714.0800

FIAT

*Consulte condições e disponibilidade em estoque. Imagens meramente ilustrativas. Ofertas válidas de 06/01/26 a 04/02/26



Durante a divulgação das obras executadas no ano passado, prefeita destacou prioridades para este ano

AÇÕES E PERSPECTIVAS

Administração municipal define prioridades para 2026 em áreas essenciais

Infraestrutura, saúde, educação e segurança concentram as ações do governo, que apresentou o balanço de 2025 e os projetos previstos para este ano

Maira Schneider
mairaschneider@grupoahora.net.br

LAJEADO

Infraestrutura, saúde, educação e segurança são as áreas que concentram as principais ações da administração municipal para 2026. As prioridades foram destacadas pela prefeita Gláucia Schumacher e pelo vice-prefeito Guilherme Cé durante a apresentação do balanço das atividades realizadas em 2025 e das perspectivas para este ano, divulgadas nessa sexta-feira, 16, no Labilá.

Segundo a prefeita, o primeiro ano de governo teve como foco a prevenção e a reconstrução da cidade no período pós-enchentes. As ações envolveram programas habitacionais, investimentos em infraestrutura, construção de novas escolas, reformas de postos de saúde e melhorias em espaços de lazer. Parte significativa desses projetos recebeu aportes de recursos dos governos federal e estadual, que, conforme a administração, começam a ser efetivamente implementados ao longo deste ano.



Grandes serviços

Coleta de lixo -
Novo modelo de serviço;
Corsan;

Estacionamento Rotativo
- Novo projeto de lei deve ser encaminhado nas próximas semanas;

Reforma do Parque do Imigrante - Aguardando assinatura do convênio com Estado;

Requalificação da Júlio de Castilhos - Obras previstas para iniciarem em janeiro de 2027;

PPP da Iluminação Pública - Em fase de estruturação do diagnóstico com previsão para publicação de edital no 1º semestre de 2027;

Recuperação das vias consolidadas - Revitalização das ruas ao redor da Praça do Papai Noel;

Cras Santo Antônio - recursos do leilão para obras em bairros;



2026 será um ano de muita ação. Os projetos estão finalizados e começam a sair do papel."

Entre os projetos de maior relevância está a reestruturação do Parque do Imigrante. De acordo com Gláucia, o espaço passará por uma transformação significativa para se consolidar como um grande centro de eventos e, ao mesmo tempo, como uma área resiliente para situações de emergência. A proposta prevê a adaptação do parque para funcionar como um ginásio apto a receber abrigamentos, em parceria com a Defesa Civil. "Será um grande avanço na estrutura do parque. É uma obra importante que deve iniciar ainda neste ano, possivelmente com a abertura do processo licitatório."

Os serviços urbanos também tiveram destaque no balanço da administração municipal. Conforme o governo, mais de

Ações executadas

Estação de meteorologia no heliponto do HBB

Instalação de sirenes

Instalação de sensor de monitoramento do nível do rio Forqueta

Atualização do Plano de Contingência

Programas habitacionais -

Construção de Moradias Defesa Civil da união **(56 casas)** - O loteamento da área encontra-se em processo de finalização; A casa é sua **(Estado RS - 30 Casas)** - Aguardando continuidade por parte do Estado; Uma Casa Por Dia (Ágil + Ministério Público - **10 casas**) - Em finalização - 95% concluída; Compra assistida - **257 famílias** habilitadas

Calçamento Comunitário - Em 2025, foram executadas 37 ruas em 13 bairros.

Aumento do número de Alvarás de Construção em 2025 - 1.483 Projeto de Reforma da Casa de Cultura

Obra de Macrodrenagem na Av. Décio Martins Costa - Projeto aprovado. (Aguardando ordem de início para licitar. Valor da obra R\$ 12.989.159,09);

Início do Projeto Sinal Verde Melhorias na Mobilidade Urbana - Sinalização viária, pavimentação, alargamentos, abertura de vias e novas rótulas;

Reorganização do Tráfego na Av. Benjamin Constant - Montanha/Conventos.

Projeto Vida Santo Antônio com investimento de R\$ 1.055.876,77;

Pista de Patinação (Parque Linear Engenho) com investimento de R\$ 2.027.533,60;

Finalização da reforma do Centro de Saúde do Bairro Montanha;

Obra em andamento da Nova UBS São Cristóvão;

Obra em andamento do Novo Caps Infantil no bairro São Cristóvão;

Construção de um novo módulo da Emei Mundo Encantado bairro Morro 25;

Ampliação da Emef São José bairro Conventos;

Inauguração da Emef D. Pedro I;

Obra licitada da Emef Moinhos D'Água;

Obras licitadas da Emei São Cristóvão e da Emei Criança Feliz bairro Campestre;

Reforma em andamento do Antigo Sesquinho que passará a ser a Emei Mundo Mágico;

Revitalização de espaços esportivos, praças e parques;

Novos campos sintéticos nos bairros: Centenário Conservas Santo André

Iluminação Pública - Bairros 100% LED - Nações, Santo André, Conservas, Morro 25;

Retiradas de fios obsoletos - 3 toneladas de fios retirados

Reuniões Comunitárias Mutirões de Limpeza - 8 bairros receberam o mutirão;

Lajeado mais verde, com 4.183 mudas plantadas;

Inauguração da Clínica Veterinária;

Consolidação dos eventos -

Semana Farroupilha, Feira do Livro e Rústica de Natal, Natal no Coração;

Horário Estendido do Posto de Saúde

Evolução das vagas Educação;

município. Durante esse período, a prefeitura realizou estudos para identificar as reais necessidades da cidade. A nova empresa responsável pelo serviço assumiu no final do ano e, segundo a gestão, os primeiros resultados já começam a ser percebidos, embora o serviço ainda esteja em fase de transição.

Para 2026, a administração projeta um ano de intensa execução de projetos e entregas. "Será um ano de muita ação. Os projetos estão finalizados e começam a sair do papel. Vamos visualizar muitas obras nos mais diversos setores e esperamos que seja um ano extremamente produtivo para Lajeado", conclui a prefeita.

Desafios enfrentados

A coleta de lixo foi apontada como um dos principais desafios enfrentados em 2025. A prefeita reconheceu as dificuldades durante o período de contrato emergencial e afirmou que a empresa contratada não conseguiu atender adequadamente às demandas do

DO RASO AO FUNDO

Rio Taquari apresenta variações e profundidade chega a 34 metros

Levantamento identificou irregularidade no trecho de 11 quilômetros entre Lajeado e Cruzeiro do Sul. No verão, bombeiros já atenderam 12 ocorrências de buscas e salvamentos, com dez óbitos em apenas um mês

Gabriel Santos
gabriel@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

As variações de profundidade ao longo do Rio Taquari, intensificadas após as enchentes históricas de 2023 e 2024, aumentam o risco de afogamentos e limitam as atividades, especialmente no período do verão. Além do perigo para banhistas, as mudanças no leito do rio também elevam os riscos para atividades como a pesca, o transporte de produtos por meio da navegação e até a execução de obras nas margens e no próprio curso do rio.

Em apenas um mês da temporada de verão, já foram registradas 12 ocorrências envolvendo buscas e salvamentos. Foram contabilizados 10 óbitos no Rio Taquari e em afluentes como o Rio Forqueta e os arroios Sampaio e Forquetinha. Os números acendem um alerta para a população e para as autoridades, diante de um cenário de alterações profundas no comportamento do rio.



Local próximo ao paredão no Carneiros está entre os mais profundos



Profundidade na Ponte do Taquari, entre Lajeado e Estrela, oscila de 7 a 12m. Autoridades alertam aos perigos

Durante a semana, a reportagem percorreu cerca de 11 quilômetros do Rio Taquari, entre Lajeado e Cruzeiro do Sul, com apoio da Defesa Civil e uso de embarcação equipada com ecobatímetro (sonar para medição de profundidade). O levantamento identificou pontos com profundidades extremas, intercalados com áreas significativamente mais rasas, o que potencializa situações de risco, especialmente para quem desconhece as mudanças recentes

no leito.

No paredão do bairro Carneiros, em Lajeado, foi registrada a maior profundidade do trajeto, aproximadamente 34 metros. Em outros pontos do município, a profundidade chega a 13 metros. No Parque da Lagoa, o rio apresenta cerca de sete metros. Já na área da futura Ponte dos Vales de Cruzeiro do Sul, foram identificadas variações entre oito metros e até 12 metros no lado do município. Na ponte sobre o Rio Taquari, também há trechos com cerca de oito metros de profundidade.

Característica da região

As variações chamam atenção em um período marcado pelo aumento de ocorrências envolvendo o rio. De acordo com o gerente de Hidrologia e Gestão Territorial, Franco Turco Buffon, a irregularidade na profundidade do Rio Taquari é uma característica natural da região, mas foi agravada pelas enchentes recentes. “A variação na profundidade é uma característica do Taquari, mas em alguns pontos de erosão existe relação direta com as enchentes de 2023 e 2024, as maiores da história”, explica.

Estudos divulgados no ano

passado pela SGB, Univates e pelo IPH da UFRGS apontam modificações relevantes no leito do rio. A batimetria realizada no trecho entre a ponte do Rio Taquari, entre Lajeado e Estrela, até a barragem de Bom Retiro do Sul, mostrou que o leito está, em média, 17 centímetros mais alto do que antes das cheias. “Há locais em que ocorreu maior erosão, deixando o rio até cinco metros mais profundo do que era antes. Em contrapartida, existem pontos com acúmulo de sedimentos e assoreamento”, detalha Buffon.

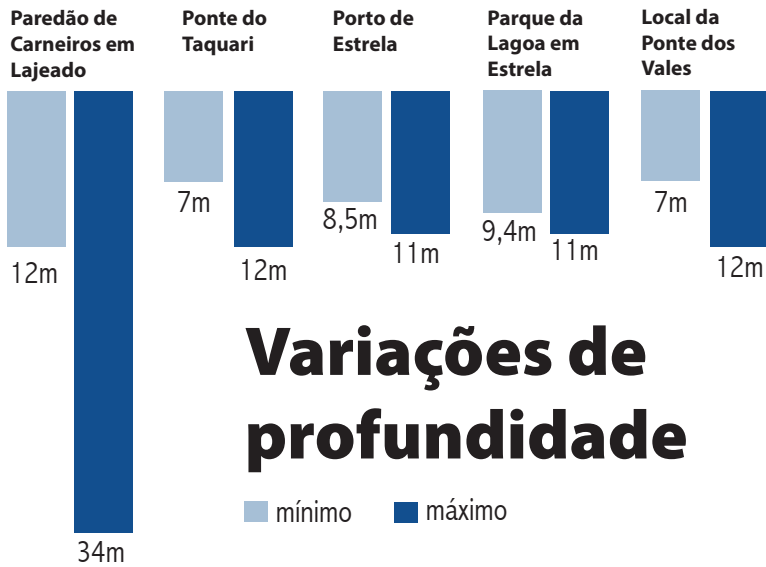


FRANCO
TURCO
BUFFON
GERENTE DE
HIDROLOGIA E GESTÃO
TERRITORIAL

Segurança dos banhistas

Essas mudanças impactam diretamente a segurança no rio. O comandante da 2ª Companhia do 6º Batalhão de Bombeiros Militar, com sede em Santa Cruz do Sul, capitão Fabiano Cristiano Lopes, alerta que as alterações no curso da água aumentam o risco de afogamentos e acidentes. Segundo ele, as enchentes deixaram diversos pontos com correnteza mais forte e profundidade elevada, afetando não apenas banhistas, mas também pescadores, embarcações de transporte e equipes envolvidas em obras. “Locais tradicionalmente utilizados e considerados conhecidos pela comunidade agora exigem muito mais atenção. É fundamental reconhecer os pontos, pois houve muitas mudanças nos rios e conhecer suas limitações”, ressalta.

O comandante reforça ainda que não há locais próprios para banho no Rio Taquari, no Vale do Taquari, e destaca a ausência de guarda-vidas na maioria dos pontos utilizados pela população. “A recomendação é utilizar apenas locais que possuam serviço de salvamento, com profissionais capacitados e treinamento adequado”, orienta.



MOBILIDADE URBANA

Frota de veículos cresce 10 mil em uma década e pressiona trânsito de Lajeado

Aumento médio de 1 mil emplacamentos por ano muda a dinâmica da cidade, impacta acidentes, estacionamento e exige replanejamento viário

Fabiano Lautenschläger
fabiano@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O crescimento da frota de veículos em Lajeado redesenha, de forma acelerada, a mobilidade urbana do município. Dados do governo gaúcho mostram que, entre 2016 e 2025, o número de automóveis e motocicletas registrados na cidade aumentou em aproximadamente 10 mil unidades, uma média de mil novos veículos por ano. Em 2016, Lajeado contabilizava 35.968 automóveis e 9.167



No Vale, frota de carros cresceu mais de 20% em uma década. Cenário força investimentos na mobilidade

motocicletas. Em novembro de 2025, esses números passaram para 45.960 carros e 11.317 motos. O crescimento acompanha a expansão populacional do

município, que se aproxima dos 100 mil habitantes, mas também evidencia um desafio, hoje, a cidade opera com uma média próxima de um veículo para cada

dois moradores. Esse avanço é sentido de forma direta no cotidiano da população. A dificuldade para encontrar vagas de estacionamento nas



VANER
HOFSTETTER
PROPRIETÁRIO DE
ESTACIONAMENTO

Quando a rua está cheia, sei que será um dia bom."

áreas centrais, especialmente em horários comerciais, tornou-se uma realidade constante. O aumento do fluxo também se reflete nos índices de acidentes e na pressão sobre a infraestrutura viária, pensada décadas atrás para uma cidade com outra escala. Segundo o chefe operacional do Departamento de Trânsito, Gabriel Becker, o impacto não se limita apenas aos veículos emplacados em Lajeado. "Existem na região o que chamamos de cidades-dormitório.

*Cada página
é uma janela aberta
para o que ainda
não sabemos ser.*

Quem lê, sabe.



GRUPO A HORA



GABRIEL
BECKER
XXXX

Estamos falando de quase 40 mil veículos que circulam diariamente em Lajeado, além da frota local."

Muitas pessoas moram em municípios vizinhos, mas trabalham aqui. Estamos falando de quase 40 mil veículos que circulam diariamente em Lajeado, além da frota local", explica.

O aumento de emplacamentos não é exclusivo de Lajeado. No Vale do Taquari, a frota também cresceu de forma significativa na última década. Em 2016, a região contabilizava 151.812 automóveis e 43.816 motocicletas. Em 2025, os números saltaram para 182.296 carros e 53.584 motos, um acréscimo superior a 40 mil veículos no período.

Fiscalização e acidentes

Com a carga viária diária ultrapassando a marca de 100 mil veículos em circulação, Becker destaca que o efetivo atual encontra dificuldades para dar conta dessa realidade. "Hoje somos 33 agentes de trânsito. Tentamos cobrir o máximo de áreas possíveis, mas um incremento no efetivo ajudaria diretamente na qualidade do serviço prestado", afirma.

Outro ponto citado por Becker é o uso de tecnologia. "Hoje contamos com um etilômetro que consegue detectar sinais de embriaguez apenas pela conversa, sem a necessidade do sopro. É um equipamento que, atualmente, só a PRF utiliza", detalha.

O crescimento da frota também tem reflexos nos indicadores de segurança viária. Em 2025, Lajeado foi o município com o maior número de vítimas fatais no trânsito do Vale do Taquari,



ALEX
SCHMITT
XXXX

Nós escolhemos atacar primeiro os pontos com maior acidentalidade. Reduzir acidentes é o mais urgente."

totalizando 17 mortes. Até 16 de outubro do mesmo ano, a Avenida Benjamin Constant havia registrado 118 acidentes, o que representa um sinistro a cada 2,4 dias. Três dessas ocorrências resultaram em mortes.

Estacionamento vira oportunidade

O aumento da frota também gera oportunidades econômicas. Proprietário de um estacionamento no Centro, Vaner Hofstetter decidiu ampliar recentemente a estrutura do negócio. Foram mais de R\$ 42 mil investidos para transformar um terreno em um espaço com capacidade para mais de 100 veículos.

"Quando a rua está cheia, sei que será um dia bom", resume. Segundo ele, o investimento deve se pagar ao longo de cerca de dez anos. "Ter uma área com entrada por duas ruas atrai bastante as pessoas", acrescenta.

A movimentação diária e mensal tem números positivos para o empreendedor, são uma média de 150 carros e motos circulando por dia, no mês, esse número passa de 3.000, números que são reflexo de um crescimento exponencial de Lajeado.

Rotativo

Outra mudança em discussão é o sistema de estacionamento rotativo. Anunciadas em janeiro de 2026, as propostas preveem a ampliação da Zona Azul para bairros como São Cristóvão e Conventos, acompanhando a descentralização do comércio e dos postos de trabalho. Desse

Lajeado – crescimento de emplacamentos de 2016 para 2025



Veículos leves e passageiros

Automóvel: 35.968 -> 45.960 (+9.992 | +27,8%)
Caminhonete: 4.184 -> 6.551 (+2.367 | +56,6%)
Camioneta: 2.540 -> 5.113 (+2.573 | +101,3%)
Utilitário: 832 -> 2.426 (+1.594 | +191,6%)



Carga e transporte

Caminhão: 2.287 -> 2.631 (+344 | +15,1%)
Caminhão trator: 872 -> 1.296 (+424 | +48,6%)
Reboque: 1.852 -> 2.702 (+850 | +45,9%)
Semi-reboque: 1.086 -> 1.804 (+718 | +66,1%)
Micro-ônibus: 172 -> 218 (+46 | +26,7%)
Ônibus: 286 -> 309 (+23 | +8,0%)



Duas e três rodas

Motocicleta: 9.167 -> 11.317 (+2.150 | +23,5%)
Motoneta: 4.259 -> 5.058 (+799 | +18,8%)
Ciclomotor: 155 -> 216 (+61 | +39,4%)
Triciclo: 13 -> 24 (+11 | +84,6%)
Side-car: 7 -> 1 (-6 | -85,7%)



Máquinas e especiais

Trator de rodas: 148 -> 161 (+13 | +8,8%)
Trator de esteira: 0 -> 4 (novo)
Chassi plataforma: 1 -> 0 (-1 | -100%)



Outros

Outros: 76 -> 506 (+430 | +565,8%)
Bonde: 0 -> 0 (sem variação)
Quadriciclo: 0 -> 0 (sem variação)

modo a ideia da prefeitura é incentivar a rotatividade em regiões de forte fluxo.

Além disso, está em análise um novo modelo sem limite fixo de tempo, com cobrança progressiva após duas horas, buscando reduzir muitas administrativas e aumentar a rotatividade das vagas nas zonas centrais, perincipalmente em locais onde a população precisa ficar mais tempo, como hospitais e fórum por exemplo.

Mobilidade

O secretário de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade, Alex Schmitt, avalia que a cidade enfrenta um limite físico claro. "Se a rua tem menos de oito metros,

ela não comporta estacionamento. É uma regra básica. E Lajeado tem muitas vias estreitas, de mão dupla, com estacionamento permitido. Isso é inviável do ponto de vista da engenharia", explica.

Schmitt afirma que a prioridade da pasta tem sido atuar onde há maior risco. "Nós escolhemos atacar primeiro os pontos com maior acidentalidade. Reduzir acidentes é o mais urgente", destaca.

Ele também aponta que o Plano Diretor, revisado em 2020, já previa a descentralização urbana. "Hoje temos comércio mais pulverizado nos bairros. Isso evita deslocamentos longos e melhora a mobilidade", avalia.

Entre as medidas em estudo estão a revisão de sentidos

Vale do Taquari
crescimento de 2016 para 2025



182.296



2016 2025

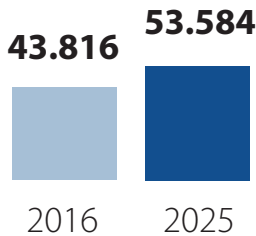
+30.484
veículos

Crescimento: 20,1%



+9.768
motos

Crescimento %: 22,3%



2016 2025

viários, proibição parcial de estacionamento, criação de retornos, instalação de lombadas eletrônicas e equipamentos de fiscalização em semáforos. "Velocidade não causa o acidente, mas agrava muito a gravidade. Precisamos atuar nisso", afirma.

Saúde
em dia

Debate sobre temas que impactam a vida de todos nós

TODOS OS SÁBADOS
DAS 10H ÀS 12H

Apresentação: Aline Lachnett



Dra. Luísa Q. Grave
Cirurgiã bucomaxilofacial



Dr. Henrique Telles
Cirurgião bucomaxilofacial



TEMA Tratamentos bucomaxilofaciais

Na Rádio A Hora 102.9, plataformas digitais e impresso no fim de semana

Siga @pessoasebemestar





HENRIQUE PEDERSINI

Jornalista

O 2026 pode consolidar o governo de Gláucia Schumacher

Em pouco mais de uma hora, a prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher e o vice Guilherme Cé esmiuçaram os trabalhos de 2025 na administração em encontro com servidores, vereadores, empresários e imprensa no Labilá, nessa sexta-feira, 16. A gestora, em seu primeiro mandato, não escondeu sequer os problemas enfrentados. Citou o caos do recolhimento do lixo com a empresa contratada de forma emergencial, reconheceu os problemas, porém evidenciou a tranquilidade com as primeiras semanas de atividade da Fênix, que venceu a licitação e assumiu o serviço de vez.

Antes de citar as ações em cada setor da administração, Gláucia anunciou para a próxima semana um encontro com a imprensa sobre a sindicância desenvolvida por servidores em relação aos contratos com a PDS Obras. Tudo sob o olhar atento de vereadores, inclusive alguns da oposição.

Com relação aos projetos, fica evidente que o 2026 será de alguns movimentos interessantes. A assinatura do aditivo contratual com a Corsan/Aegea surge como o principal desafio pela necessidade de retomar as negociações. O sentimento é que o acordo já esteve bem mais próximo. Algumas obras como o novo Cras no bairro Santo Antônio, a recuperação das vias no entorno da Praça do Papai Noel, no Americano, novas



HENRIQUE PEDERSINI

escolas e um plano robusto para modernizar a iluminação pública apontam que o volume de entregas será maior.

Modelo parecido com o pai

Na entrevista para a repórter do Grupo A Hora, Maira Schineider, a prefeita desconversou sobre mudanças no alto escalão do governo. Porém, é provável que ao menos uma mudança será concretizada

com a possível candidatura de Luis Benoit para deputado estadual e um ou outro movimento de ajuste administrativo.

Quem acompanha a política lajeadense há mais tempo, vê semelhanças na trajetória da gestão de Gláucia e o pai dela, Cláudio Schumacher (1989 a 1993, 1196 a 1999 e 2000 a 2004). A coincidência está em um primeiro ano mais ajustado e de sobrevivência combinado a períodos de mais entregas no segundo, terceiro e quarto período da administração.

Rapidinho

- Juvir Costella (MDB) será candidato a deputado federal. O secretário estadual de Logística e Transportes enxerga no Vale um espaço importante para obter votação representativa e “colar” com os possíveis candidatos locais a

deputado estadual, Mateus Trojan e Roberto Lucchese

- A câmara de Lajeado terá sua primeira sessão ordinária no dia 3 de fevereiro. A composição em plenário ainda é mistério, pois

suplentes não tem permanência garantida na casa.

- Em Guaporé, os bastidores políticos estão agitados. Após o vice-refeito Pipó Baldissera anunciar sua saída do partido Podemos (mesmo do prefeito Odair Rossetto), vereadores preparam uma CPI para apurar denúncias atribuídas ao governo. O Ministério Público também está de olho.

- Na próxima quarta-feira, 21, as atenções da política lajeadense voltam-se para a reunião da CPI das obras públicas. É provável que o dia seja intenso e de muitos momentos de tensão no plenário. Terá transmissão das mídias oficiais do Legislativo.



ROGÉRIO WINK

Empreendedor e comunicador, apresentador do programa “O Meu Negócio”, da Rádio A Hora 102.9

ARTIGO

Quem resolve vence

Vivemos um tempo em que o discurso dos chamados especialistas domina. Nas manchetes, nos eventos, nas redes sociais, quase tudo começa com a mesma frase: “segundo o especialista...”. Criou-se a ideia de que só existe segurança quando a opinião vem acompanhada de um título técnico. Especialistas são importantes, ninguém discute isso. O problema é transformar a especialização em resposta automática.

No mundo real dos negócios, pela experiência compartilhada a que tenho aceso há bastante tempo, as coisas funcionam diferente.

Quem está com a barriga no balcão sabe que a empresa não opera em ambiente só controlado. O cenário muda o tempo todo. Especialmente aqui no Brasil, a economia oscila, a política interfere pelo modelo de poder instalado, o consumidor muda de comportamento, a tecnologia avança, a legislação surpreende. Os problemas raramente se repetem do mesmo jeito. O empreendedor brasileiro precisa ficar ligado e, na maioria das vezes, é preciso decidir rápido, com informação incompleta.

É nesse contexto que os generalistas ganham espaço.

O generalista não é alguém que sabe pouco de tudo. É alguém que entende com experiência prática o suficiente de várias áreas para amarrar pontos, enxergar o todo e influenciar na tomada de decisões. Ele surfa entre operação do dia a dia, pessoas, números, clientes e mercado com naturalidade. Pensa, aprende e age rápido, se adapta com velocidade e não fica paralisado esperando a solução perfeita.

Nas empresas, isso fica muito claro nas operações. Bons gestores não são necessariamente os mais técnicos, mas os mais completos. São aqueles que conseguem lidar com pessoas, ajustar processos, interpretar números e manter o foco no cliente ao mesmo tempo. São eles que mantêm o negócio rodando enquanto o ambiente externo muda.

Quando converso com empresários experientes, a lógica se repete: eles querem no time pessoas que resolvam problemas e quem resolve vence. Pessoas que entendam o contexto e assumam responsabilidade. Especialistas entram quando o desafio é específico e exige conhecimento profundo e comprovado. Fora isso, excesso de especialização costuma gerar lentidão, dependência e burocracia.

O livro “Por que os generalistas vencem em um mundo de especialistas”, de David Epstein, ajuda a entender esse fenômeno. Ele mostra que a especialização funciona muito bem em ambientes previsíveis. Já em ambientes complexos e dinâmicos, como o mundo corporativo, a capacidade de adaptação faz mais diferença do que o conhecimento profundo em uma única área.

Talvez defender o generalista seja nadar contra a corrente. Mas a prática mostra que empresas viáveis são construídas por gente versátil, curiosa e capaz de aprender o tempo todo. Especialistas são fundamentais, sim. Mas são os generalistas que mantêm as empresas vivas, ágeis e preparadas para os desafios. No fim das contas, no mundo dos negócios, vence quem se adapta melhor — não necessariamente quem sabe mais sobre um único assunto.



Quando converso com empresários experientes, a lógica se repete: eles querem no time pessoas que resolvam problemas”

NEXSUL

10 ANOS

A fibra óptica mais estável do Vale do Taquari!

LAJEADO | ESTRELA | COLINAS | TEUTÔNIA
BOM RETIRO DO SUL | FAZENDA VILANOVA

www.nexsul.com.br 0800-643-8006